

Análise das Interações da Sabatina de Silvio Roberto Oliveira de Amorim Junior realizada pela CCJ - 13/08/2025 - Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **26 participações dos cidadãos** na sabatina promovida pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), em 13/08/2025, de Silvio Roberto Oliveira de Amorim Junior, indicado para compor o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, perguntas e opiniões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação do perfil e das posições do indicado.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 26

Temas principais:

1. **Imparcialidade, Independência e Atuação Institucional (35%):** Este foi o tema dominante, com os cidadãos cobrando um Judiciário neutro, técnico e livre de influências políticas. As perguntas focaram em como o CNJ pode coibir a parcialidade, garantir a independência dos juízes e, ao mesmo tempo, assegurar que o próprio Conselho não extrapole suas funções constitucionais.

***Exemplo:** "Como o CNJ coibirá a parcialidade de magistrados, fortalecendo a segurança jurídica e a percepção pública da Justiça?" (Jayme F., DF)*

2. **Atuação Social do Judiciário, Inclusão e Acesso à Justiça (23%):** Os participantes demonstraram grande preocupação com a dimensão social da Justiça. As perguntas abordaram o papel do CNJ e do Judiciário na proteção de mulheres e crianças, no combate a práticas discriminatórias, na defesa do meio ambiente e na garantia de um acesso mais igualitário aos serviços judiciais.

Exemplo: "Como você avalia o papel do CNJ no combate a práticas discriminatórias no âmbito judicial?" (Hadassa B., RJ)

3. **Eficiência, Celeridade e Modernização (15%):** A crônica morosidade do sistema de justiça foi um ponto central de questionamentos. Os cidadãos cobraram propostas para destravar o Judiciário, sugerindo o uso de tecnologia e o estabelecimento de metas de produtividade para os tribunais, visando acelerar os processos sem perder a qualidade.

Exemplo: "A morosidade judicial é crônica. Em sua visão, quais são as causas e que propostas o sr. levaria ao CNJ para destravar o sistema de justiça?" (Paulo H., GO)

4. **Remuneração, Férias e Privilégios da Magistratura (15%):** Os altos salários e os benefícios da carreira de magistrado foram duramente criticados. Os participantes questionaram a moralidade de auxílios como o de moradia, os 60 dias de férias anuais e os "supersalários" que furam o teto constitucional, cobrando uma atuação do CNJ para impor limites.

Exemplo: "O que o Sr. pensa a respeito de reduzir as férias dos magistrados de 60 dias por ano para 30 dias, como um trabalhador comum?" (Gustavo P., SC)

5. **Controle Disciplinar e Integridade (12%):** Neste tópico, os cidadãos focaram na função correcional do CNJ. As perguntas abordaram a necessidade de fiscalizar e punir desvios de conduta de juízes e criticaram a aposentadoria

compulsória como uma sanção branda para casos graves de corrupção ou abuso de autoridade.

Exemplo: *"Em casos de corrupção ou abuso de autoridade, o senhor manteria a aposentadoria com subsídios ou defenderia a perda integral dos benefícios?" (Liliane N., BA)*

Em conclusão, as manifestações do público na sabatina do indicado ao CNJ revelam um forte interesse na atuação do Conselho como órgão de controle e aprimoramento do Poder Judiciário. A principal preocupação dos cidadãos foi a imparcialidade e a independência dos magistrados. Em seguida, destacou-se o papel social do Judiciário, com demandas por uma atuação mais efetiva na proteção de grupos vulneráveis. A eficiência processual e os privilégios da magistratura também foram temas de grande relevância. No geral, o público espera do CNJ uma fiscalização rigorosa para garantir um Judiciário mais íntegro, eficiente e socialmente responsável.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34664>.